

Autor e ilustrador: **ERIC CARLE**

Tradução: **ANA AIRES** e **ISABELLE BURATTI**

Cartonado.

32 páginas a cores. 29,5x21 cm

Livros para sonhar. ISBN 978-972-8781-60-6

Preço: 15 €

A LAGARTINHA MUITO COMILONA

À luz da Lua, um pequenino ovo descansava numa folha. Num domingo de manhã o sol quente chegou e PLOC!..., de dentro do ovo saiu uma lagartinha magra e esfomeada.

A edição em 2007 desta obra em português representou um marco no panorama editorial do nosso país, uma vez que levou até aos mais novos um dos clássicos contemporâneos da literatura infantil, com o *design* inovador e as brilhantes ilustrações de Eric Carle, e do seu cunho inconfundível.

Carle concebeu este livro em 1969. Apesar da passagem do tempo, ele mantém toda a sua frescura e actualidade, sendo uma das obras mais conhecidas do autor: foi traduzida em mais de 30 línguas e vendida a mais de vinte milhões de pessoas em todo o mundo. O ciclo vital de uma lagarta, desde que sai do casulo até se transformar numa borboleta, é o fio condutor da história. Seguindo a narrativa, os leitores percorrem assim os dias da semana, os números e conhecem um amplo sortido de frutas e outros manjares gulosos. O curso da natureza faz com que a pequena lagarta cresça consideravelmente até ao momento em que constrói o casulo e se dá, posteriormente, a metamorfose. Nas páginas centrais do livro destaca-se ainda o baixo-relevo, através do qual se representam partes da lagarta durante a progressiva ingestão de comida.

A natureza é um elemento de referência constante na obra de Eric Carle, que também introduz conceitos de utilidade para que as crianças aprendam a mover-se no mundo que as rodeia. A técnica da colagem é outro dos recursos deste autor, que utiliza um método muito pessoal, à base de papéis pintados à mão que depois transforma em imagens cheias de cor.

ERIC CARLE (Siracusa, Nova Iorque, 1929)

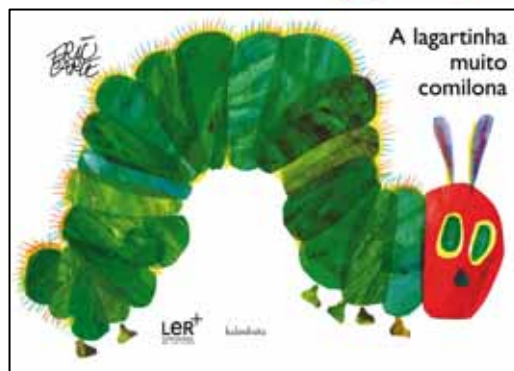
Autor de mais de 70 livros, Eric Carle começou a ilustrar em 1967, depois de muitos anos como director de arte numa agência publicitária. Estudou na prestigiada escola de arte "Akademie der Bildenden Künste", de Estugarda (Alemanha), país onde residiu na sua infância. Mas sempre quis voltar para os EUA. Regressou em 1952, em busca de uma oportunidade, que acabou por lhe surgir, como *designer* gráfico no "The New York Times".

O primeiro livro da sua completa autoria foi *1,2,3, to the Zoo* (1968), ao qual se seguiu *The Very Hungry Caterpillar*. Foi galardoado com os prémios da Feira Internacional do Livro Infantil de Bolonha (Itália), da Associação de Livreiros Infantis e da Associação Americana de Bibliotecas.

Eric Carle disse: "Com muitos dos meus livros, tento fazer uma ponte entre o lar e a escola. Para mim, o lar representa, ou deveria representar, o afecto, a segurança, os brinquedos, as mãos estendidas, a sensação de protecção. A escola é um lugar estranho e novo para a criança. Será um bom lugar? Há pessoas novas, um professor, colegas de turma... Serão amigáveis?"

"Creio que a passagem de casa para a escola é o segundo maior trauma da infância; o primeiro, certamente, é nascer. Em ambos os casos trocamos um ambiente caloroso e protector por outro desconhecido. Acredito que as crianças são criativas por natureza e capazes de aprender. Nos meus livros tento minimizar esse temor, substituí-lo por uma mensagem positiva. Quero mostrar-lhes que aprender é realmente fascinante e divertido".

k



- **Temática:** o ciclo vital, as cores, os números, os dias da semana, os alimentos
- **Idade recomendada:** primeiros leitores
- **Aspectos a destacar:** clássico contemporâneo; ilustrações em *collage*
- **Aplicações:** conhecer a natureza; a metamorfose; adquirir vocabulário; outros títulos de Eric Carle publicados pela KALANDRAKA: "Queres brincar comigo?", "Papá, por favor, apanha-me a Lua" e a "Joaninha Resmungona"

